

## 001

ETIOLOGIA DAS MANCHAS DE GLUMAS DO ARROZ IRRIGADO NO RIO GRANDE DO SUL. Alcêu Sallaberry Ribeiro & Cley Donizeti Martins Nunes (EMBRAPA-UEPAE de Pelotas - Convênio EMBRAPA/UFPEL, Caixa Postal 553, 96100 Pelotas, RS). Etiology of glume spots in irrigated rice at Rio Grande do Sul.

Em três experimentos realizados em casa de vegetação, no período de 1981 a 1983, estudou-se a participação dos fungos *Helminthosporium oryzae*, *Curvularia lunata*, *Nigrospora oryzae*, *Alternaria* sp. e *Phoma* sp. na etiologia das manchas de glumas, comumente encontradas nas lavouras de arroz irrigado no Estado, e as relações desses fungos com a ocorrência de temperaturas baixas durante o período de floração. Para tal, as cultivares Bluebelle e BR-IRGA 410, foram semeadas quinzenalmente a partir de 19 de novembro até 30 de dezembro, sendo inoculadas pela injeção de esporos no cartucho floral, no emborrachamento. Os resultados obtidos, mostraram que os fungos *H. oryzae* e *Phoma* sp., inoculados isoladamente ou em misturas com os demais, provocam severos ataques de manchas nas glumas e elevados percentuais de espiguetas estéreis. Os demais fungos causam principalmente o escurecimento das glumas. Por outro lado, os sintomas de manchas de glumas são mais intensos nas plantas que florescem sob temperaturas mais baixas, nas quais também aumenta a esterilidade. A cultivar BR-IRGA 410 é mais suscetível as manchas de glumas do que a Bluebelle.

## 002

NOVAS OCORRÊNCIAS DE DOENÇAS FÚNGICAS EM BETERRABA AÇUCAREIRA. Alcêu Sallaberry Ribeiro. (EMBRAPA-UEPAE de Pelotas - Convênio EMBRAPA/UFPEL, Caixa Postal 553, 96100 Pelotas, RS). New occurrences of fungi diseases in sugar beet.

Em levantamentos fitopatológicos realizados, no ano de 1983, nas áreas experimentais de beterraba açucareira (*Beta vulgaris* L.) nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, constatou-se a presença do fungo *Sclerotium rolfsii*, causando podridão branca das raízes em níveis de danos bastante elevados. Esta doença, juntamente com a podridão preta (*Rhizoctonia solani*) e a mancha da folha (*Cercospora beticola*), já constatadas anteriormente, representam os principais problemas enfrentados pela cultura. Na UEPAE de Pelotas, foi assinalada a presença, pela primeira vez, de tombamento de plântulas, provocado por *Pythium* sp., *Fusarium* sp. e *Phoma betae*. Também, registrou-se a presença de *Phoma betae* e *Ramularia beticola*, causando manchas nas folhas, e de *Oidium* sp. causando a doença denominada cinza ou míldio pulverulento. A ocorrência de *S. rolfsii* deu-se em solos altos e/ou bem drenados, ao contrário da de *R. solani* que, nos anos anteriores, foi mais danosa em solos baixos e mal drenados.

## 003

OCORRÊNCIA DA MANCHA AREOLADA EM CITRUS NO MUNICÍPIO DE MANAUS-AM. M.Lourd<sup>1</sup>; M.L. Braz Alves & L. Gasparotto<sup>2</sup> (INPA, C.P. 478, <sup>2</sup>CNPDS/EMBRAPA, C.P. 319, Manaus-AM, 69000). Occurrence of target leaf spot on citrus plantations around Manaus-AM.

Em visitas, no início deste ano, a vários plantios de citrus situados ao longo das Rodovias AM-010 e BR 174, proximidades do Caldeirão e Ariáu no Município de Manaus-AM, foi constatada a ocorrência de uma doença causando severo desfolhamento das plantas. Verificou-se que o fungo infecta apenas as folhas jovens. No estágio inicial, os sintomas se apresentam como manchas circulares com aproximadamente 1 mm de diâmetro, translúcidas e circundadas por um halo amarelo. Os sintomas evoluem rapidamente formando áreas necróticas de cor marron clara, caracterizadas pela presença de linhas sinuosas concêntricas em forma de anéis e rodeadas por áreas cloróticas. Dessas lesões isolou-se o fungo *Thanatephorus cucumeris*, sendo sua virulência confirmada através de inoculações em folíolos jovens de seringueira. Registrou-se alto nível de incidência do patógeno em todos os plantios de laranjeiras, escapando os limoeiros e alguns cultivares de tangerina.